

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em Milhares de Reais

| <u>ATIVO</u> | Nota | 2023 | 2022 |
|-----------------------------------|-------------|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 239 | 1.344 |
| Aplicações financeiras | 3 | 7.849 | 6.951 |
| Contas a receber | 4 | 9.500 | 8.324 |
| Crédito tributário | 7 | 590 | - |
| Adiantamento a Fornecedores | 8 | 302 | 267 |
| Total ativo circulante | | 18.480 | 16.886 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Contas a receber | 4 | - | 4.694 |
| Depósitos judiciais | | 11 | 11 |
| Outros investimentos | | 1 | 1 |
| Imobilizado | 5 | 87.231 | 91.281 |
| Intangível | 6 | 4.694 | - |
| Total ativo não circulante | | 91.937 | 95.987 |
| TOTAL DO ATIVO | | 110.417 | 112.873 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em Milhares de Reais

| <u>PASSIVO</u> | Nota | 2023 | 2022 |
|---|-------------|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | 9 | 424 | 227 |
| Salários e encargos sociais | 10 | 49 | 82 |
| Impostos e contribuições a recolher | 10 | 952 | 1.207 |
| Parcelamentos tributários | 12 | - | 204 |
| Partes relacionadas de curto prazo | 13 | 478 | 17.528 |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 9.541 | 8.626 |
| Total passivo circulante | | <u>11.444</u> | <u>27.874</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 28.906 | 37.831 |
| Constituição de Provisões | 14 | 5.371 | 5.371 |
| Total passivo não circulante | | <u>34.277</u> | <u>43.202</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | 15(a) | 31.661 | 31.661 |
| Reserva Legal | 15(b) | 6.332 | 4.830 |
| Lucros/Prejuízos acumulados | | 26.703 | 5.306 |
| Total do Patrimônio Líquido | | <u>64.696</u> | <u>41.797</u> |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u>110.417</u> | <u>112.873</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em Milhares de Reais

| | Nota | 2023 | 2022 |
|---|------|----------------|-----------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 20 | 71.363 | 55.416 |
| Custos dos serviços | 21 | (9.904) | (10.200) |
| LUCRO/PREJUÍZO BRUTO | | 61.459 | 45.216 |
| Despesas gerais e administrativas | 21 | (1.506) | (1.596) |
| Receitas financeiras | 22 | 898 | 752 |
| Despesas financeiras | 22 | (3.739) | (7.817) |
| (+/-) Outras Despesas/receitas operacionais | 23 | - | (3.703) |
| Operações descontinuadas | | - | - |
| Total das (despesas) receitas operacionais | | (4.347) | (12.364) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL | | 57.112 | 32.852 |
| Imposto de Renda | | (1.682) | (1.314) |
| Contribuição Social | | (881) | (689) |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 54.549 | 30.849 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em Milhares de Reais

| | <u>Capital</u> <u>Social</u> | <u>Reservas</u> <u>de</u> <u>Lucros</u> | <u>Reserva</u> <u>Legal</u> | <u>Retenção</u> <u>de</u> <u>Lucros</u> | <u>Lucros/</u> <u>Prejuízos</u> <u>Acumulados</u> | <u>Total</u> |
|---|---------------------------------|---|--------------------------------|---|---|--------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 | 31.661 | 3.287 | 7.516 | - | 42.464 | |
| Resultado do exercício | - | - | - | 30.849 | 30.849 | |
| Constituição de reserva legal | - | 1.543 | - | (1.543) | - | |
| Dividendos distribuídos | - | - | (7.516) | (24.000) | (31.516) | |
| Transferência para retenção dos lucros | - | - | 5.306 | (5.306) | - | |
| | | | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | 31.661 | 4.830 | 5.306 | - | 41.797 | |
| Resultado do exercício | - | - | - | 54.549 | 54.549 | |
| Constituição de reserva legal | - | 1.502 | - | (1.502) | - | |
| Dividendos distribuídos | - | - | (5.306) | (26.344) | (31.650) | |
| Transferência para retenção dos lucros | - | - | 26.703 | (26.703) | - | |
| | | | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 31.661 | 6.332 | 26.703 | - | 64.696 | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em Milhares de Reais

| ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2023 | 2022 |
|--|-----------------|-----------------|
| Resultado do período | 54.549 | 30.849 |
| Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa: | | |
| Depreciação e amortização | 4.662 | 4.665 |
| Variação cambial, monetária e encargos sobre empréstimos | 3.634 | 4.228 |
| Perdas em operações descontinuadas | - | - |
| Constituição de provisões | - | 3.702 |
| Redução (aumento) do ativo | | |
| Aplicações financeiras | (898) | (682) |
| Contas a receber | (1.176) | (3.136) |
| Tributos direitos de créditos | (590) | 324 |
| Outros ativos | (1) | (1) |
| Adiantamentos | (33) | (164) |
| Aumento (redução) do passivo | | |
| Fornecedores | 197 | (813) |
| Outros passivos | (492) | 613 |
| Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais | 59.852 | 39.585 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisições de ativo imobilizado/diferido | (612) | (584) |
| Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos | (612) | (584) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (11.645) | (14.944) |
| Pagamentos/recebimentos partes relacionadas | - | 47 |
| Pagamentos dividendos | (48.700) | (25.300) |
| Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos | (60.345) | (40.197) |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes | (1.105) | (1.196) |
| Caixa e equivalentes no início do período | 1.344 | 2.540 |
| Caixa e equivalentes no fim do período | 239 | 1.344 |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes | (1.105) | (1.196) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 Em Milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como objeto social a prestação de serviços de geração e comercialização de energia elétrica, mediante concessão pública outorgada pela União.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC para preparação de suas demonstrações financeiras.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 28 de fevereiro de 2024.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

b) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do imobilizado e diferido, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para contingências, etc. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. Nossas taxas de depreciação estão de acordo com as resoluções da ANEEL n.º 674, de 18 de agosto de 2015.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e outros ativos não circulantes têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2023.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são tributados com base no lucro presumido.

i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

j) Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

| Pronunciamento | Descrição | Vigência |
|---|--|--|
| CPC 48 - Instrumentos Financeiros | Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. | Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. |
| CPC 47 – Receitas de contratos com clientes | Correlação as normas internacionais de contabilidade -IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes. | Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. |
| CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil | Correlação as normas internacionais de contabilidade -IFRS 16. Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17. | Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. |
| CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações | Correlação as normais internacionais de contabilidade - IFRS 2. Refere-se às alterações na mensuração de transação com pagamentos baseados em ações. | O IASB adiou indefinidamente a data de vigência. |

| Continuação... | | |
|---------------------------------------|--|---|
| Pronunciamento | Descrição | Vigência |
| ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão | Esta interpretação orienta os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas. Esta interpretação é aplicável a concessões de públicos a entidades privadas. | A Interpretação Técnica ICPC 01 aprovada pelo Comitê em 06 de novembro de 2009. |

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Com relação ao CPC06 não existem operações de arrendamento que exigirá alterações significativas dos valores apresentados.

Por fim, não é esperado efeitos significativos na adoção inicial do CPC48, uma vez que a Companhia não possui instrumentos financeiros complexos.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| | 2023 | 2022 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Certificado de Depósitos Bancários | 7.849 | 6.951 |
| Total | 7.849 | 6.951 |

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas médias de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. CONTAS A RECEBER

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------------|--------------|---------------|
| Contas a receber - curto prazo | 9.500 | 8.324 |
| Contas a receber - longo prazo | - | 4.694 |
| Total | 9.500 | 13.018 |

Composição por Vencimento das Contas a Receber

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|--------------|---------------|
| A Vencer | 9.500 | 8.324 |
| Vencidos – Mais de 365 dias | - | 4.694 |
| Total | 9.500 | 13.018 |

A Administração da Sociedade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores serão realizados.

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

| <u>Descrição</u> | <u>Taxa</u> | <u>Saldo</u> | | <u>Baixas</u> | <u>Transf.</u> | <u>Saldo</u> |
|---|--------------|-------------------|----------------|---------------|----------------|-------------------|
| | <u>Anual</u> | <u>31.12.2022</u> | <u>Adições</u> | | | <u>31.12.2023</u> |
| | <u>%</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> |
| <u>Custo</u> | | | | | | |
| <u>Imobilizado em Serviço</u> | | | | | | |
| - Geração | | | | | | |
| Terrenos | | 6.870 | - | - | - | 6.870 |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 2% | 38.220 | - | - | - | 38.220 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 2 a 4 % | 25.349 | - | - | - | 25.349 |
| Turbinas | 2.50% | 27.605 | - | - | - | 27.605 |
| Máquinas e equipamentos | 3,3 a 10 % | 27.831 | 590 | - | - | 28.421 |
| Outros | 4% | 29.237 | - | - | - | 29.237 |
| Total | | 155.112 | 590 | - | - | 155.702 |
| <u>Administração</u> | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 242 | 22 | - | - | 264 |
| Móveis e utensílios | 10% | 53 | - | - | - | 53 |
| Embarcações | 10% | 18 | - | - | - | 18 |
| Computadores e periféricos | 20% | 65 | - | - | - | 65 |
| Veículos | 20% | 260 | - | - | - | 260 |
| Total | | 638 | 22 | - | - | 660 |
| Total Imobilizado | | 155.750 | 612 | - | - | 156.362 |
| <u>Depreciação Acumulada</u> | | | | | | |
| Reservatórios, barragens e adutoras | | (10.319) | (765) | - | - | (11.084) |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | | (15.051) | (1.120) | - | - | (16.171) |
| Turbinas | | (8.907) | (690) | - | - | (9.597) |
| Máquinas e equipamentos | | (14.151) | (858) | - | - | (15.009) |
| Outros | | (15.696) | (1.170) | - | - | (16.866) |
| Total | | (64.124) | (4.603) | - | - | (68.727) |
| <u>Administração</u> | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 10% | (90) | (25) | - | - | (115) |
| Móveis e utensílios | 10% | (39) | (2) | - | - | (41) |
| Computadores e periféricos | 20% | (49) | (4) | - | - | (53) |
| Veículos | 20% | (163) | (24) | - | - | (187) |
| Embarcações | 10% | (4) | (4) | - | - | (8) |
| Total | | (345) | (59) | - | - | (404) |
| Total Geral Depreciação | | (64.469) | (4.662) | - | - | (69.131) |
| Total Líquido | | 91.281 | (4.050) | - | - | 87.231 |

6. INTANGÍVEL

Adesão ao prazo de extensão da outorga em atendimento a Lei nº 13.203/2015 e Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, conforme disposto na Resolução Homologatória nº 2.919/2021 de 12.08.21 ("REH 2.919/21), pelo prazo de 1.334 dias, com nova vigência até 14/08/2036, confirmando a extensão de 20/12/2033 a 14/08/2036. Face a nova vigência da outorga foi entregue em pagamento o direito a receber que constava junto a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Termo de aceite assinado em 10/06/2021.

Início da amortização do intangível em 20/12/2033 a taxa de 27,8856% aa.

| | 2023 | 2022 |
|---|--------------|----------|
| Outorga Agência Nacional de Energia Elétrica Aneel. | 4.694 | - |
| (-) Amortização | - | - |
| Total | 4.694 | - |

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Retenções na fonte efetuadas por Órgãos Públicos inerentes ao lucro presumido.

| | 2023 | 2022 |
|---------------------|------------|----------|
| Imposto de renda | 121 | - |
| Contribuição social | 101 | - |
| Cofins | 303 | - |
| Pis | 65 | - |
| Total | 590 | - |

8. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E CONTAS À RECEBER DE TERCEIROS

| | 2023 | 2022 |
|------------------------------|------------|------------|
| Adiantamentos a fornecedores | 302 | 267 |
| Total | 302 | 267 |

9. FORNECEDORES

| | 2023 | 2022 |
|----------------------|------------|------------|
| Fornecedores a pagar | 424 | 227 |
| Total | 424 | 227 |

Composição por Vencimento dos Fornecedores a pagar

| | 2023 | 2022 |
|--------------|------------|------------|
| A Vencer | 424 | 227 |
| Total | 424 | 227 |

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

| | 2023 | 2022 |
|--|--------------|--------------|
| Obrigações trabalhistas a vencer | 4 | 9 |
| Encargos trabalhistas a vencer e provisões | 45 | 73 |
| Obrigações tributárias a vencer | 952 | 1.207 |
| Total | 1.001 | 1.289 |

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| <u>Banco Credor</u> | <u>Taxa</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Passivo Circulante</u> | <u>Passivo Não Circulante</u> | <u>2023 Total</u> | <u>2022 Total</u> |
|-------------------------------|---------------|-------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Banco da Amazônia S/A – BNDES | TJLP+1,65% aa | 03/2027 | 9.541 | 28.906 | 38.447 | 46.457 |
| Total | | | 9.541 | 28.906 | 38.447 | 46.457 |

As parcelas dos financiamentos vencem como segue:

| | |
|--------------|---------------|
| 2024 | 9.541 |
| 2025 | 13.008 |
| 2026 | 13.195 |
| 2027 | 2.703 |
| Total | 38.447 |

Garantias

Para a modalidade Finame foram concedidos os equipamentos adquiridos.

12. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

| <u>Estado do Mato Grosso</u> | <u>Taxa</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Passivo Circulante</u> | <u>Passivo Não Circulante</u> | <u>2023 Total</u> | <u>2022 Total</u> |
|------------------------------|-------------|-------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Parcelamento icms | UPF/MT | 11/2023 | - | - | - | 204 |
| Total | | | - | - | - | 204 |

13. PARTES RELACIONADAS DE CURTO PRAZO

| | 2023 | 2022 |
|--------------------|------------|---------------|
| Mútuos | - | - |
| Dividendos a Pagar | 478 | 17.528 |
| Total | 478 | 17.528 |

14. CONTINGÊNCIAS

A Companhia está sujeita à contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como a natureza dos processos e a experiência histórica.

Há processos envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como provável no montante de R\$ 5.371 mil, sendo:

I – Processo de ação civil pública nº 0004543-67.2008.4.01.3600, Vara Única de Rondonópolis/MT. O MPF propôs ACP por entender que o empreendimento necessitava de EIA-RIMA e pelo fato de não ter sido efetuada a compensação ambiental para o Projeto de Assentamento Beleza.

Considerando a decisão de 1ª. Instância, caso não haja êxito na apelação a indenização do INCRA deverá ser paga, haja vista, que o estudo similar ao EIA RIMA já foi feito.

Provisão constituída em 04/2019 R\$ 206.389,74. Complementação de provisão em 12/2022 R\$ 164.526,42, perfazendo o total de R\$ 370 mil

II – Processo 0000394-02.2008.811.0048, Wellington Antonio Fagundes, Desapropriação – com sentença desfavorável – último andamento em apelação. Constituída a provisão de R\$ 5.000 mil.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) O capital social

O capital social subscrito é de R\$ 31.661 divididos em 29.590.188 ações ordinárias nominativas.

(b) Reserva legal

A reserva legal constituída de R\$ 6.332 atingiu em 2023 a totalidade de 20% do capital social, e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

(c) Dividendos distribuídos

Ata AGO de 24/05/2023, aprovou aos sócios a destinação de lucros no valor de R\$ 5.300.000,00, dos lucros acumulados em 31.12.2022.

Ata AGE de 25/09/2023, aprovou aos sócios a destinação de lucros no valor de R\$ 26.350.000,00, lucros do exercício acumulados até 30.06.2023.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Sociedade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. AVAIS E FIANÇAS PRESTADOS

A Sociedade, em 31 de dezembro de 2023, não possui responsabilidades por garantias prestadas a empresas coligadas, controladas e associadas.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos, considerando a natureza de sua atividade, sendo os principais.

18.1 Seguro de responsabilidade civil geral, contratado junto a Ezze Seguros S.A, com o Objetivo de garantir até o limite máximo da apólice, o pagamento de indenizações ao segurado, a título de reembolso ou diretamente ao terceiro prejudicado, desde que previamente acordado pela seguradora, das quantias pelas quais o segurado vier a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado, exarada em ação de responsabilidade civil contra o segurado, ou por acordo entre este e os terceiros prejudicados, com anuência da Seguradora, relativas as reparações por danos físicos à pessoa e/ou materiais involuntariamente causados a terceiros e/ou Despesas Emergenciais empreendidas pelo segurado na tentativa de evita-los e/ou minorá-los, ocorridos durante a vigência da apólice 1035103001850 que vai de 28/02/2023 a 28/02/2024, e que decorram de riscos cobertos nele previstos, até o limite máximo de garantia especificado de R\$ 2.000.000,00.

18.2 Seguro de risco operacional, apólice 1001800000403, contratado junto a Fator Seguradora S.A, com vigência entre 28/02/2023 a 28/02/2024, e com o objetivo de garantir a totalidade da operação da PCH São Lourenço, subdividido os danos por partes da operação, atingindo o limite total de R\$ 89.000.000,00 de garantias de indenização menos a franquia na apólice especificada, conforme disposto:

- Danos da natureza e desmoronamentos P.O.S de 15% dos prejuízos indenizáveis com o mínimo de R\$ 500.000,00
- Estruturas, Obras Cívís, Turbinas, Geradores e transformadores P.O.S de 15% dos prejuízos indenizáveis com o mínimo de R\$ 350.000,00.
- Demais bens e equipamentos P.O.S de 15% dos prejuízos indenizáveis com o mínimo de R\$ 250.000,00.

19. RISCO DE LIQUIDEZ

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras.

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capitais e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

A tabela abaixo demonstra o fluxo dos passivos financeiros de longo prazo da Companhia, por faixas de vencimento:

| | 2025 | 2026 | 2027 | Em Diante | Total |
|------------------------------|--------|--------|-------|-----------|--------|
| Passivo | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 13.008 | 13.195 | 2.706 | - | 28.909 |
| Parcelamentos tributários | - | - | - | - | - |

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Adicionalmente, existem outras obrigações a pagar.

20. RECEITAS

A seguir está demonstrada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício:

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta | | |
| Venda da Energia Gerada – Nacionais | 74.067 | 57.516 |
| Total | 74.067 | 57.516 |
| Deduções das Receitas | | |
| PIS e COFINS | (2.704) | (2.100) |
| Total | (2.704) | (2.100) |
| Total | 71.363 | 55.416 |

A Companhia reconhece, os tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência. Não há incidência de ISS sobre faturamento, pois o total das receitas da Companhia advém de vendas de energia gerada. Para o ICMS há não incidência conforme artigo 5º, III do RICMS-MT/2014 – operações no âmbito do Proinfa LEI Nº 10.438/2002.

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

| | 2023 | 2022 |
|--|-----------------|-----------------|
| Matérias – Primas e Materiais de Uso e Consumo | (2.789) | (2.388) |
| Salários e Benefícios a Empregados | (269) | (335) |
| Serviços de Terceiros | (2.917) | (3.689) |
| Despesas com Aluguel | (75) | (67) |
| Despesas com Consumo | (410) | (181) |
| Depreciação e Amortização | (4.662) | (4.665) |
| Despesas legais e contingenciais | (19) | (4) |
| Despesas com Locomoção, Viagens e Refeições | (73) | (196) |
| Despesas Tributárias | (26) | (117) |
| Despesa de Seguros | (170) | (154) |
| Total | (11.410) | (11.796) |

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| RECEITAS FINANCEIRAS | | |
| Rendimentos de aplicação financeira | 898 | 752 |
| Subtotal | 898 | 752 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | | |
| Juros e empréstimos bancários | (3.645) | (7.762) |
| Encargos sobre pagamentos em atraso | - | (1) |
| Outras despesas financeiras | (94) | (54) |
| Subtotal | (3.739) | (7.817) |
| Total | (2.841) | (7.065) |

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

| | 2023 | 2022 |
|---|----------|----------------|
| OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | | |
| Termo de ajuste de conduta Posto de Saúde | - | (1) |
| Provisões de processos em andamento | - | (3.702) |
| Receitas Eventuais | - | - |
| Total | - | (3.703) |



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.

*Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Relatório dos Auditores Independentes*

www.sgsauditores.com.br



comunicacao@sgsauditores.com.br



+55 11 3862-1844 | +55 11 94595-2780



Av. Queiroz Filho, 1700 - Torre D Sala 608 e 109, 05319-000

Av. Marquês de São Vicente, 446 - Torre A Sala 801, 01139-000



GERAOESTE – USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S.A.
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2023 e de 2022

Conteúdo

| | Pág. |
|--|-------------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 - 3 |
| Balancos patrimoniais | 4 - 5 |
| Demonstrações de resultado | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 9 - 19 |

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2024.

Presley Jose Godoy



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5


Presley José Godoy
Contador
CRC 1 SP 185.052/O-5 S-MT

PARECER_GERAOESTE_31.12.2023-22.03.2024.pdf



Documento número f30b5251-9729-4e69-bd28-4709d7ede2d3

Assinaturas

 Presley Jose Godoy
Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

Código enviado por e-mail

IP: 152.244.82.167

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64)
AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/123.0.0.0
Safari/537.36

Data e hora: Março 27, 2024, 12:23:55

E-mail: sgs@sgsauditores.com.br (autenticado com código
único enviado exclusivamente a este e-mail)

Telefone: + 5511971183617

ZapSign Token: 802daac6-****-****-****-1b234f7b411b

Assinatura de Presley Jose Godoy



Hash do documento original (SHA256):

ad1547ba42e6f5049c1bbd30b4e6dbefa6dafdb37ef4c8271a7b1e4e90ca3bf9

Verificador de Autenticidade:

<https://app.zapsign.com.br/verificar/autenticidade?doc=f30b5251-9729-4e69-bd28-4709d7ede2d3>

Integridade do documento certificada digitalmente pela ZapSign (ICP-Brasil):

<https://zapsign.com.br/validacao-documento/>



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento de identificação f30b5251-9729-4e69-bd28-4709d7ede2d3, conforme os Termos de Uso da ZapSign em zapsign.com.br